**6CCSDEFPX04-P**

**PERFIL SALUTAR DE SERVIDORES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL DA UFPB**

Autores: Angelina Ferreira Lima Gonzales (1); Élyda Cristina de Oliveira Brito (2); Caroline de Oliveira Martins (3); Raquel Suelen de Brito da Silva (4)

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Educação Física / PROBEX

A motivação para a prática de atividades físicas (AFs) constitui importante ferramenta para a adoção/manutenção de estilo de vida fisicamente ativo, buscando dentre outros itens o surgimento/atuação de doenças crônicas não-transmissíveis (ex.: diabetes e hipertensão), que pode ser alcançado por meio de um Programa de Ginástica Laboral/PGL. O presente estudo objetivou verificar, por intermédio de pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, o perfil salutar de servidores da reitoria que ingressaram no PGL da UFPB/Campus I. A amostra foi composta por 15 mulheres e oito homens com média de idade de 42,52±13,8 anos. Foram aplicados questionários contendo informações sobre perfil salutar dos trabalhadores (ex.: prática regular de AF), bem como foram realizadas avaliações biométricas (IMC - kg/m2, flexibilidade do ombro direito e esquerdo - cm, pressão arterial - mmHg, perímetro da cintura - cm) por quatro avaliadores capacitados (graduandos do curso de Educação Física da UFPB) no período compreendido entre 01 e 08 de junho de 2011. Dados foram analisados por meio da estatística descritiva (média, desvio-padrão e frequências absolutas) no SPSS16.0. Os resultados sugeriram que os homens apresentaram pré-obesidade (27,18±7,05), perímetro da cintura indicando baixo risco de desenvolvimento de doenças relacionadas à obesidade abdominal (87, 42±14,1), pré-hipertensão em relação à pressão arterial/PA (PAS: 123,1±4,58 e PAD 75,63±8,21), baixa condição de flexibilidade do ombro direito (-0,50±10,42) e esquerdo (-6,00±12,26), além da maioria ter respondido que praticava regularmente AF (87,5%). Por sua vez, as mulheres igualmente apresentaram pré-obesidade (25,85±6,68), com perímetro da cintura indicando baixo risco (87,18±13,50), pré-hipertensão em relação à PA (PAS: 120,53±14,55 e PAD: 74,67±7,43), baixa condição de flexibilidade para ombro direito (0,23±9,29) e ombro esquerdo (-3,63±10,06), mas apenas 40% responderam que praticavam regularmente AF. De acordo com os dados pôde ter havido semelhança nos resultados apresentados entre os servidores de ambos os gêneros, com exceção da diferença (47,5%) constatada sobre a prática regular de AF, sendo esse um dos principais indicadores relacionados à aquisição/manutenção da saúde. Diante de tal perfil, diferentes abordagens serão adotadas a fim de que trabalhadores e trabalhadoras possam adquirir mais benefícios advindos do PGL da UFPB.

Palavras-chave: saúde, trabalhador, ginástica laboral.